



ASSOCIAÇÃO DO TRABALHO E TRANSTORNOS MENTAIS DECORRENTES DA PANDEMIA EM ESTUDANTES DE MEDICINA NO INTERIOR DE SÃO PAULO

AMANDA DIAS BIOLCHI; LISIE TOCCI JUSTOS

Introdução: A pandemia causada pelo novo coronavírus se tornou desafio global, sendo necessário o isolamento social. Estudantes de Medicina já são propensos a fatores que impactam sua saúde mental e qualidade de vida e com a pandemia de COVID-19 houve repercussões gerando alterações em diversas áreas, tais como saúde mental, financeira, qualidade de vida, lazer, entre outros setores. Ademais, alguns estudantes precisaram trabalhar. A literatura cita que profissionais que atuam em hospitais e postos de saúde apresentam registros de irritabilidade, insônia, ansiedade, redução de empatia e insônia. Em compensação a diminuição de renda também gerou efeitos de estresse e maior risco para transtorno mental. **Objetivo:** Verificar a associação entre surgimento de transtorno mental durante a pandemia em alunos de medicina que precisaram trabalhar durante a pandemia. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa. A amostra foi de conveniência em uma faculdade de medicina localizada a noroeste do Estado de São Paulo. Participaram todos os estudantes matriculados no curso de graduação em Medicina, até junho de 2022, maiores de 18 anos e aceitaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). A pesquisa inicial se intitula como Impacto da Covid-19 na saúde mental dos estudantes do curso de medicina. Para fins desta pesquisa, foi elaborado um questionário com questões fechadas com múltiplas alternativas. A pesquisa aconteceu de forma online, via Google Forms, para a análise de dados foi utilizada a estatística descritiva realizada no SPSS versão 22. O trabalho seguiu os preceitos éticos e foi aprovado sob número 5.596.867. **Resultados:** Todos os estudantes matriculados neste período foram convidados para participar da pesquisa e 25,2% responderam o questionário, sendo predominantemente do sexo feminino (61,1%), com idade média de 24,44 ($DP \pm 4,90$), solteiros (92,1%), sem filhos (92,1%), cursando o nível superior (87,3%). Durante a pandemia de COVID-19 9,5% dos estudantes trabalharam e 49,5% relataram apresentar transtornos mentais na pandemia. A associação entre trabalho e transtorno mental não foi estatisticamente significativa (0,581). **Conclusão:** Conclui-se que não houve impacto no adoecimento desses estudantes pelo fato de terem que trabalhar e estudar durante a pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Trabalho, Covid-19, Estudante de medicina, Coronavírus, Pandemia.